

28/08/2005 - 11h00m

## **Cresce número de motoristas que adulteram placa de carro em SP**

*Cristina Christiano - Diário de S.Paulo*

SÃO PAULO - Está aumentando o número de motoristas que adulteram as características da placa do carro para driblar o rodízio municipal, segundo estatísticas do Detran. A infração já é a terceira maior causa de multas aplicadas pelo órgão na capital, só perdendo para a falta de licenciamento e utilização de placas ilegíveis.

Apenas nos seis primeiros meses de 2005, 4.459 pessoas tiveram seus automóveis apreendidos na capital por causa dos mais diferentes tipos de fraudes nas placas. O número é 29,4% maior do que o total de veículos retirados das ruas pelo mesmo motivo durante todo o ano de 2001, quando 3.523 motoristas foram flagrados. Segundo o tenente Sérgio Marques, da Divisão de Controle de Fiscalização de Veículos e Condutores do Detran, os motoristas utilizam dos mais diversos tipos de artifícios para adulterar as placas dos carros.

- De um modo geral, a maioria usa fita adesiva preta para transformar, por exemplo, 6 ou 3 em 8, ou C ou U em O. Muitas pessoas costumam pintar letras e números ou ainda cobrem um dos dígitos com cartolina ou cartão telefônico para confundir os fiscais. Há outros ainda que inclinam a placa para impedir que os radares as fotografem - diz.

Marques diz que as infrações são praticadas por pessoas de todos os níveis culturais e sociais, mas a maioria dos carros apreendidos pertence a motoristas de classe média alta.

Morador na região dos Jardins, o administrador de empresas Roberto Dal Pont afirma que só se deu conta da grande quantidade de carros com placas adulteradas que estão circulando nas ruas quando começou a fazer caminhadas.

- Estou impressionado. Tem gente que coloca até espelho ao redor da placa para que o reflexo impeça o radar de fotografá-la - comenta.

Segundo ele, um dos locais onde se encontram mais freqüentemente veículos irregulares são os estacionamento de supermercados ou de shoppings centers. O tenente Sérgio Marques lembra que o motorista que adultera a placa prejudica outras pessoas.

Muita gente inocente acaba recebendo multas no lugar dos verdadeiros infratores. Recursos por causa desse tipo de infração não param de chegar ao Detran - diz.

Adulterar a placa do veículo para burlar o rodízio pode causar prejuízos financeiros de no mínimo R\$ 1 mil para o infrator, além das sanções penais, que muitas vezes resultam em condenação de até 6 anos de reclusão, afirma Marques. Segundo ele, logo de cara o motorista já é multado em R\$ 191,54 pela falsificação, perde sete pontos na carteira e tem o carro apreendido.

Depois recebe outra infração, de R\$ 85,13, por ter burlado o rodízio, que vale mais quatro pontos perdidos. Além disso, tem de pagar R\$ 146,30 do guincho que vai levar o veículo até o pátio do Detran, R\$ 14,63 de diária do carro (a permanência mínima, geralmente, é de 10 dias).

Enquanto o carro está apreendido, o motorista deve providenciar toda a documentação para a liberação. Com isso, a lista de gastos é engrossada com fotocópias, condução e taxas, incluindo a de R\$ 73,15 para vistoria. Por último tem de pagar mais cerca de R\$ 200 a um guincho particular para levar o veículo do pátio até o local onde será vistoriado. Marques lembra ainda que o motorista poderá ser condenado por adulteração de sinal (3 a 6 anos) e por estelionato (1 a 5 anos de reclusão).